

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bousucasso, Esgueira, Mataducos, Taboira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

1.º série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, a nr. 50 números 50\$00
C. lónia 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Danião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

SONHOS...

O leitor recorda-se quando nestas columnas se ventilou a ideia da construção dum hotel em Cacia?

Pis foi um sonho...

Mas podia e pode ser uma realidade se os homens senhores de capitais quizerem servir con dignamente a sua região e fomentar a sua industria turistica que bonsproventos dará!

Nas margens de nosso Vouga, onde a Natureza veste galas cheia de encanto e poesia, com o salpico panorâmico do casário aldeão e a erguer-se soberba e altiva a linda Angeja em frente à próspera e laboriosa Cacia, que magnifica era a iniciativa de construir-se um hotel para servir quem nos visita e fazer atrair os que ainda não admiraram as belezas da nossa região!

Estamos sonhando?

Não! o futuro transformará este sonho em realidade, já que o presente não está para se ralar...

O «MANEL» PALERMA

Ele bem fugiu ali de Sarrazola, depois de ter vomitado calumnias, insultos e intrigas, e praticado alvorço nas capoeiras da visinhança, mas o tribunal no passado dia 5 premiou-o por só injuriar um homem que a nossa freguesia respeita pela sua honorabilidade e virtudes.

E o prémio não foi maior porque o homem injuriado ainda perdoou...

Fazer bem e não olhar a quem...

AOS CONTRIBUINTES

Previne-se o público que deste 1 do corrente mês de Julho, e por espaço de 30 dias, se encontra aberto o cofre da Tesouraria do Estado, para o pagamento voluntário das seguintes contribuições e impostos: Contribuição pericial—Contribuição industrial, Grupo A.—Contribuição industrial, Grupo C.—Imposto profissional—imposto complementar—Imposto sobre aplicação de capitais.

Estas contribuições devem ser pagas por uma só vez durante o mês de Julho, e findo êle, serão os contribuintes sujeitos ao juro de mora, relaxando-se os que não hajam satisfeito os seus débitos dentro de 60 dias depois da cobrança voluntária, isto é, no dia 30 de Setembro de 1935.

Trabalhar

Parece impossível, mas é verdade: há gente que pode viver sem trabalhar. Há criaturas para quem o trabalho se afigura um pesadelo ou uma deshonra.

No entanto, pergunta-se: o individuo sem qualquer occupação honesta, braçal ou espirital, não será um de-graçado? Evidentemente que sim. E' infeliz e infelicitosa os outros. Não é, apenas, inutil à sociedade: é-lhe prejudicial. O pior inimigo do trabalhador é o ocioso. O pior adversário do homem de bem é o vadio. Que há-de fazer uma criatura sem officio ou profissão? Em que há-de entreter os seus dias aquele que não possui occupação? Decerto limitar-se á «matar o tempo», dizendo chalaças, espalhando boatos, animando intrigas. O preguiçoso não vive: boceja. A sua existencia é de um vasio aterrorador. Para quem nada produz, as horas são in terminaveis. E' horrivel procurar uma distração, um passatempo, um assunto para a conversa, e não o encontrar. Ora isto acontece, todos os dias, ao ocioso. A fatalidade de «não fazer nada» esmaga-o. Instintivamente, odeia aqueles que trabalham e que, trabalhando, são mais felizes do que êles. E então, calunia-os, atravessa-se-lhes no caminho, perturbando e prejudicando a eficiência do seu labor.

O trabalho metódico é inerente á própria condição humana: constitue uma necessidade orgânica. Mesmo aqueles que têm meios de fortuna, e que não precisam de ganhar a vida, até êsses devem occupar o seu tempo utilmente.

Não o devem fazer, apenas, em atenção á sociedade, mas tomando em linha de conta a sua própria felicidade. Só quem trabalha, material ou mentalmente, pode achar prazer no descanso e nos divertimentos. A alegria de construir, de realizar e de ser util compensa toda e qualquer fa-

diga. O trabalho, além disso, tira á existencia a monotonia que asfixia o ocioso: faz do homem um cidadão. Tudo causa, até o prazer.

As dificuldades e contra-tempos, estimulam a energia e a intelligencia. O trabalho com regra constitue um elemento vital. Um espirito desoccupado desvia-se sempre para máus caminhos, porque já no Livro de Job se afirmava que «o homem nasceu para trabalhar, como o passarinho para voar.»

O ocioso não vive: vegeta.—Nada justifica a sua attitude, porque todos podem occupar algumas horas em qualquer coisa proveitosa, para ganharem jus á estima pública e á sua própria felicidade. Deve ser desolador um individuo chegar ao termo da vida e, ao fazer a visão retrospectiva do passado, ter de considerar com tristeza: «Foi um inutil». Porque constatar isto, equivale a confessar uma vida inteira de erros e de vícios.

Uma quadra existe, que aconselha:

*Preguiça é má companheira:
Devemos sempre evitá-la;
Façamos por esmagá-la
Com trabalho, com canseira.*

O trabalho não envergonha, mesmo quando humilde. O escritor Manuel Macedo, afirma que êle é «lei de Deus, direito da sociedade e dever que honorifica.» Individualmente considerado, o trabalho equilibrado é um elemento indispensavel á saude do corpo e do espirito; sob o ponto de vista social, é um elemento fecundo de ordem e de progresso, por isso que constitue a base e a essencia do próprio dever civico.

O velho e douto Frei Heitor Pinto esclarecia que «assim como a negligencia é madastra das Virtudes, assim a diligencia é mãe de todas elas».

Mário Gonçalves Viana.

ECOS & NOTÍCIAS

JUIZ DE DIREITO

Acaba de tomar posse de Juiz de Direito da 1.ª vara da nossa comarca o sr. dr. Correia Marques, magistrado muito sabedor, recto e estimado.

Apresentamos-lhe as nossas saudações.

OS «SOBAS» DAS PEDREIRAS

«A defesa do trabalhador e do consumidor» é o sub-titulo do «fundo» do último numero do nosso brilhante colega O Democrata, no qual se propaga a acção benéfica do Sub-Secretaria do das corporações e Previdencia Social a favor dos que trabalham, citando a eficaz fiscalização e defesa do trabalho das mulheres e dos menores.

E' certo que essa fiscalização se tem feito em toda a parte menos na freguesia de Cacia, onde uns sobas que exploram pedreiras obrigam menores e adultos a trabalhar de sol a sol e a transportar carrêgos superiores ás suas forças.

Este facto é que ao nosso colega de Aveiro não devia passar despercebido, porque o Estado Novo desconhece que há ainda quem desrespeite as leis confiadas nas mãos hábeis do dr. Teotónio Pereira e que são o esteio dum regimen de equidade.

Ao menos, presado colega, ajude-nos a sermos ouvidos por quem de direito.

LÉDE E MEDITAI:

Se há males que são verdadeiros flagélos para a Humanidade, o alcoolismo é um deles—arrasta aos hospitais milhares de tuberculosos, aos manicômios milhares de desequilibrados e ás prisões outras tantas vítimas.

Abandona a taberna, e frequenta a escola, a biblioteca, o museu, a associação e acarinha o teu lar.

Pois é destas colectividades que nada tens a perder e darás aos nossos viudedouros um exemplo de destaque.

O tabaco que fumas todos os dias contém uma dose de veneno que te mata lentamente. O fumar é uma prática anti-natural, é rebaixar a espécie humana. Fumando desperdiça-se dinheiro que, utilmente aproveitado, daria para matar a fome a milhares de necessitados que não têm que comer.

TEM RAZÃO

Continúa o «Diário de Noticias», na lógica da sua intima união com a «Eva», a fazer intenso e extenso reclamo á revoltante mascarada elegante, que o cabotinismo feminino daquela revista promove sob a forma de baile nos jardins dum hospital para tuberculosos—que outra coisa não é um sanatório e que se inaugura em Coimbra.

Mas se queren fazer bailes de Romantismo com trajos á época e arregimentar para isso vaidades femininas, porque o não fazem noutro local?

Amanhã estabelece-se algures um ce-

mitério novo para o inaugurar organiza-se um baile á porta.

Pois não há sensibilidade mora que veja a antinomia desses termos: sanatório para doentes do corpo e baile para doentes do espirito nos jardins daquele?

E quando sabemos que por detrás desse reclamo ruído e insistente, que arrebanha os carrieiros de Panurgio da pseudo-elegância futil, está a «auri sacra fames, a caça ao leitor e ao dinheiro, feita por uma empresa de publicidade, zpede haver respeito humanos que nos impeçam de protestar contra o que julgamos profanação?

E' transcrito do diário católico

A Voz, de Lisboa, que tem toda a razão, mas que nunca protestou quando se realizou uma tourada a favor duma construção duma igreja.

Não é verdade, colega?

CELEIROS

Em vários pontos do país o governo mandou construir celeiros onde a população possa encontrar produtos indispensáveis á vida.

Leam sempre os novos anuncios

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Completa amanhã mais um aniversário o nosso prezado assinante sr. Manuel Maria de Matos, industrial em S. Bernardo.

Também amanhã conta mais uma risonha primavera a sr.^a D. Adelia Rosa Dias Cravo, dedicada esposa do nosso amigo sr. António Simões Cravo.

Igualmente faz anos amanhã o nosso estimado assinante sr. Manuel dos Santos Neto, residente em Lisboa.

Passa no próximo dia 24 o aniversário natalício da sr.^a D. Belmira Nunes Sereim, esposa estremera do nosso amigo e assinante sr. José Maria da Silva Godinho.

Também no dia 24 faz anos o nosso prezado assinante e industrial de panificação em Tomar sr. Polifrio Dias Teixeira.

Na próxima segunda-feira completa 60 anos de idade a sr.^a D. Ana da Conceição Antunes, estremera esposa do nosso velho amigo sr. António Antunes e sogra do nosso prezado assinante sr. Amorim Rodrigues, de Lisboa.

Com as nossas felicitações, apetece-mos a todos os aniversariantes as maiores venturas.

ESTADAS

Encontra-se no Ramalhal (Torres Vedras), acompanhado de sua esposa, a passar alguns dias, o nosso amigo sr. Zacarias Candido Franco, digno empregado dos correios em Lisboa.

Após alguns dias de ausência do seio das suas famílias,

regressaram já os nossos prezados assinantes srs. Daniel Janeiro, funcionario da Alfandega de Lisboa, e António José de Souza, comerciante na capital.

Abraçamo-los.
—Depois de passar alguns dias em Lisboa, de visita ao seu marido o nosso prezado assinante sr. Manuel Simões Dias, regressou a Sarrizola a sr.^a D. Ermelinda Pereira Simões, a quem desejamos tivesse uma viagem esplendida.

—Encontra-se a passar as férias com seus pais no Monte de Caparica, o menino Londrim Baptista, filho do nosso inteligente colaborador sr. Ernesto Baptista, aplicado aluno do Seminário de Santarem, onde obteve boas classificações.

DOENTES

Encontra-se gravemente doente a sr.^a D. Teodora Faria, mãe amantíssima do nosso querido amigo e assinante sr. Joaquim Faria, bem-quisto industrial em Lisboa.

A bondosa senhora esteve internada numa casa de saúde da capital, não conseguindo obter alívio nenhuma para a doença que a atormenta, regressando por isso á sua casa no Entroncamento, onde se encontra entregue aos cuidados da medicina local, de seu esposo e mais família.

Ao nosso amigo sr. Joaquim Faria, e ao seu bom pai sr. Gregório Faria, enviamos-lhes os nossos bons desejos dum breve e completo restabelecimento para a estremeida mãe e esposa.

Construtora Económica de Padarias

— DE —

Joaquim Ramalho & C.^a

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

Comunhão das crianças

Conjunto á festa do Senhor, de que foi juiz o estimado caciense sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, realizou-se no último domingo na nossa freguesia a comunhão das crianças, que á mesma festividade dava um aspecto de veras encantador.

A procissão que percorreu as principais ruas de Cacia, foi revestida de muita imponencia, pois que a mesma foi largamente concorrida pelo povo da nossa terra.

Volve a tua atenção, porque te interessa, para a quarta página.

Leitor

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todas as licenças legais na Gafanha de Calle da Vila—Local de grande futuro.

Para tratar na mesma com Albino Nogueira Simões ou António Marques de Pinho em flhavo. (4)

Noticias de Angeja

Estadas.—Vindos de Lisboa, estão em Angeja passando a estação calmosa de 2 meses, os nossos prezados amigos e assinantes deste jornal, srs. Manuel Rodrigues de Oliveira e sua esposa, Manuel Nunes de Carvalho e sua esposa sr.^a Inez Vicoso de Carvalho.

Também estiveram aqui á dias de passagem, pois que já se retiraram para Lisboa a quem nós tivemos a honra de cumprimentar, os nossos prezados amigos sr. João Nunes da Cruz, Mário Nunes Esteves e outros que não nos foi possível tirar os seus nomes.

Igualmente a passar uns dias na companhia de sua família, esteve nos últimos dias em Angeja, vindo de Paço Darcos, onde se encontra na panificação, o nosso dedicado amigo e assinante deste jornal, sr. Imidio Pinto de Almeida.

Os nossos cumprimentos a todos.

Trovoada.—No dia 28 do mês p. p. pairou sobre esta freguesia uma enorme trovoada, que acompanhada com granizo, fez enormes prejuizos na lavoura, tais como em vinhos e milharais.

Anos.—Festejou no passado dia 29 as suas 27 risonhas primaveras a interessante meniua Irene Nogueira Souto.

Muitos paraléns.

Casamento.—Está para breve o enlace matrimonial da gentil meniua Alzira Dias da Silva; com um rapaz de Albergaria-a-Velha. C.

Postal de Angeja

Amigo Redactor:—Não venho dar-lhe a noticia que o tempo corre magnífico para as abóboras nem tão pouco dizer-lhe que o bácoro do meu compadre João da Feira foi vendido no ultimo mercado por preço de pasmar.

Já sabe, meu amigo, que o assunto dos meus postais diz só respeito á célebre questão do testamento da falecida demente Balbina Henriques Pereira e que presentemente cada vez mais está interessando a opinião pública, pois que o Filipinho e a Rosinha (honrados possuidores dos bens que também pertencem a mais alguém), tomaram o boateiro encargo de propalar nesta vila que o caso estava já arrumado a favor deles—os dois angnhos, porém, como as coisas não são assim, eu tomo um bocadinho de espaço para esclarecer aos seus leitores que ainda há dias foram a Albergaria depor algumas testemunhas e em Lisboa igualmente foram ouvidas na Boa-Hora outras pessoas que conhecem a fundo todos os factos da questão do testamento.

A Rosinha, que é uma candida criatura com alma diabólica, e o Filipinho, outro santinho que toda Angeja conhece, julgam escapar nas milhas da justiça e por isso até já foram a Avenida Almirante Reis, na capital, em procura de protector; mas nem assim alcançam a salvação...

Até á próxima, senhor Redactor, porque está um calor de nos derreter. Desculpe o que é o

Manuel do Aido.

Aos nossos colaboradores

Como o nosso jornal entra no próximo dia 1 de Agosto no sexto ano de publicação, pedimos a todos estes que nos queiram honrar com a sua colaboração, de que a mesma deve ser dirigida com alguma antecedencia ao nosso redactor principal Anibal Cruz, Bêcos dos Clerigos, 1 Lisboa.

Quinta em Angeja

VENDE-SE na rua da Cruz. E' toda mutada, com predio de moradia, tem água de rega e de consumo.

Para tratar com o seu proprietário—Francisco Rodrigues Crespo.—MIRANDELA (2)

Telefonêma de Algés

Está lá?... Pois ouça: Algés começa, com a época calmosa, a recooperar a sua animação. Principalmente aos domingos, dia em que muita gente de Lisboa para aqui vem em romaria com os petiscos, aproveitando a frescura da brisa do Tejo para com mais apetite os devorar, a praia e a alameda tomam uma concorrência desusada e...

...E já que estamos «telefonando» sobre petiscos, é bom que não se vá com isso sentir-se melindrado o nosso amigo e impagavel «Esmifra», porque não serve de piada para ele. Sabe-se apenas que o sr. «Esmifra» gosta imenso, muitissimo, de pescadinhas de rabo na boca, e quando sônha que qualquer parceiro as traz para o lanche, ele percorre Algés de cima a baixo, passando revista ás casas de «bebidas» para ver onde pararam os tais «bons»...

...Está lá?... Mas... como iam «telefonando»... a praia de Algés nestes dias de calor é bastante frequentada, não só por famílias e grupos alegres, mas também pela mocidade que anciosa mergulha banhando-se nas seis aguas da pequenina e alegre praia de Algés...

...Está lá?... Pois ouça: O Necas é que tem grandes lembranças, pois que vai adquirir um enorme garfo para oferecer ao seu querido compadre «Esmifra», a fim de estar sempre preparado para «deitar a escada»...

—Desligue! Desligue! Para conversa já basta!...

Brrgão.

Casa Comercial

Trespasa-se Merceria e Taberna com habitação, poço e horta, fazendo bom negócio.

O seu motivo o dono não poder estar á tésta. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário António Marques da Silva

(4) TABOEIRA

Padaria

PASSA-SE na Cidade de Vizeu a Padaria dos srs. Caldeira & Varandas com uma cozedra mensal de cem sacas, ampla e bem montada.

Para tratar com José Rodrigues Ld.^a de Vizen, e Baptista & Oliveira em Espinho. (1)

Noticias de Vilariño

Baptizado.—Na última semana teve lugar o baptizado de uma interessante filhinha do sr. Manuel da Silva Carinhas, e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Barbosa.

A néfita recebeu jo nome de Emberzinda da Silva Barbosa, pois foram seus padrinhos, os srs. António Rodrigues Barbosa e Emberzinda Ramos Costa.

Ao sr. M. A. F. M.—Pois meu prezado articulista, v. no seu último arrazoado foi um tanto e quanto infeliz, pois que julgava limpar-se e ainda se sujou mais; e, quanto mais mecher na... mentira, mais indecente fica.

Pois meu caro articulista, para v. não desanimar e ficar sabendo que o quanto escreveu é destituído de fundamento, vamos ouvir as partes interessadas da sua polémica para depois nestas columnas v. e todos os seus adeptos que assinaram o seu último pastel, ficarem sabendo o caminho errado que tem trilhado. E, não merece apenas desanimar, pois que para a frente é que é o caminho. Que como «lavrador vinhateiro» como v. me alcança em inglez, eu sou firme no meu posto; e cá estarei para a semana com a resposta.

Ouviu sr. M. A. F. M.? Creia que as suas ameaças de... nos deixar, devem aqui ser reduzidas a nada.—C.

LÊR E PROPAGAR O ECOS DE CACIA

IMPRENSA

«Gazeta de Cantanhede»

Completo dezasseis anos de existencia o nosso colega *Gazeta de Cantanhede*, que é dirigido pelo velho e sincero republicano sr. Henrique Barreto, cuja acção jornalística tem denodadamente defendido os sagrados interesses da sua linda terra e os basilares principios da República.

Felicitemo-lo, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Noticias da Povoia e Paço

Estadas.—Vindo de Santarem, onde se encontra á tempos na panificação da acreditada padaria Palmeira, encontra-se desde a última semana entre nós, um pouco incomodada de saúde o nosso prezado amigo e assinante deste jornal, sr. Manuel da Silva Teixeira.

Segundo nos diz este nosso bom amigo, tem experimentado sensíveis melhoras desde que mudou de ares, pois que muito em breve, tenciona reocupar os seus afazeres naquela cidade. Pois que, desde já, auguramos-lhe não só o seu completo restabelecimento, como uma feliz viagem.

O calor.—Nestes últimos dias, o calor que nesta região se tem feito sentir, tem sido de fazer esmorcer todos os nossos lavradores; fazendo com que os mesmos trabalhem afincadamente nas regas dos milhos na esperança de assim tirarem algum resultado de todos os seus esforços.—C.

RABISCOS

Definição da mulher

O que são as mulheres?

A mulher solteira é uma flor; a casada é uma semente; a viuva, uma planta descuidada; a freira, um tronco; a irmã da caridade, uma planta medicinal; a sogra, uma prejudicial senhora...

Definição:—Como solteira, é um problema; como casada, um efeito; como viuva, uma tentação; como filha, um prémio; como irmã, uma causa; como mãe, um anjo; como amante, um luxo; como sogra, um demónio; como madrastra, um inferno...

Bonita, um anjo; feia, uma nuvem; casta, um altar; pura, uma imagem; coquete, um engano; humilde, um achado; ciumenta, um dilicio; amante, um eden; luxuosa, um perigo; simples, uma sorte; poupada, uma fortuna; descuidada, o maior castigo que podem dar ao homem ao conceder-lhe uma companheira.

A mulher para o homem é o trabalho, a aspiração, o valor e a força, a honra e a fortuna, o pensamento e a alma; e, enfim, a mulher foi quem ensinou o homem a amar e a odiar, a lutar, a vencer, a trabalhar e a sofrer, a pensar e a conseguir, a vencer e a morrer resignado com a sorte que lhe coube no planeta que habitamos.

Lisboa, 11-7-935.

Alexandre Lima.

Grandiosos Festejos

— a o —

Mártir S. Sebastião

Em Angeja

NOS DIAS 3, 4 E 5 DE AGOSTO DE 1935

Quatro bandas de música. Feérica e surpreendente iluminação. Fogo de artifício, prêso, balonas e japonês. Imponente procissão. Um autêntico "Zé Preira"

Angeja, a formosa e tão pitoresca Angeja terra de longínquas tradições e repleta de encantos, vai este ano preparar-se para festejar ruidosamente o Mártir S. Sebastião, Santo Guerreiro que é muito da devoção não só de todos os Angejenses aqui residentes, mas também dos que pelo país fora e estrangeiro mourejam a vida.

PROGRAMA

No dia 1 começará esta festa a ser anunciada com estrondosas salvas de morteiros ao romper da alvorada, ao meio dia e à noite, para lembrar aos povos circunvizinhos que alguma coisa de extraordinário vai ter o seu início em Angeja.

Mas, quando estas festas atingem a sua máxima culminância, é no dia 3.

Dia 3 Pelas 12 horas começará a percorrer as ruas um autêntico "Zé Preira" com toda a sua comitiva e que serve de distração à rapaziada endabrada que dará largas à sua alegria ao ouvir tão grande melódia. Às 14 horas será distribuída uma lembrança aos pobres mais necessitados da freguesia para que não lhe passe também despercebido tão grande dia. As ruas da Pereira, Direita e Fonte estarão artisticamente ornamentadas e com gosto, pela firma Cabral, Gama e Ferreira do Couto de Cocujães, que pela 1.ª vez prestará o seu concurso nesta terra.

Às 17 horas a banda Angejense, acompanhada pela comissão percorrerá as ruas da vila, que como de costume vai dar a todos os seus conterrâneos a boa nova de que a sua terra desde essa hora se encontra em festa. Onde será lançado uma grande quantidade de fogo, pois que para isso todos os filhos de Angeja, não só presentes como ausentes, muito tem contribuído para que a festa do Mártir S. Sebastião deste ano fique gravada na memória de todos os angejenses.

Pelas 21 horas far-se-há então a recepção às duas reputadas bandas da Polícia de Segurança Pública de Coimbra e Bombeiros Voluntários de Matozinhos, que sob a direcção dos seus insígnies maestros irão iniciar o grande festival nocturno que se prolongará até às 3 e meia horas do dia 4 na Praça da República.

Nos intervalos do certame, serão lançados ao ar girandolas de foguetes de brilhantíssimo efeito, de quatro dos mais distintos pirotécnicos da Vila da Feira e, no desfecho, um bouquet, de 50 tiros será lançado por cada fogueteiro que dará contentamento a todos os presentes, bem assim como grande número de aerostatos, que bem longe, decerto, irão levar a notícia de que Angeja festeja na hora presente, com regozijo de todos os seus filhos o Mártir S. Sebastião.

Dia 4 A missa da manhã, será resada na Capelinha do Mártir S. Sebastião.

Às 11 horas principiará a missa solene, com a grande instrumental da filarmónica Angejense.

A nossa igreja, que é um vasto templo semelhante a uma catedral, estará rica e artisticamente ornamentada pelo hábil ornamentador António Maria da Costa, de Avanca. Ao evangelho subirá ao púlpito um dos mais distintos oradores sacros da nossa diocese, que se fará ouvir por duas vezes, uma antes da vistosa e atraente procissão, e outra depois da mesma; que por certo ficará no olvido de todo o nosso povo.

Pelas 12 horas dará entrada nesta vila a banda nova de Pardilhó, que iniciará o seu serviço nesta festa, incorporando-se na procissão. Esta terá lugar no fim da missa e nela se incorporam todas as irmandades, andores e muitos anginhos, e, será acompanhada pela banda já citada e a Angejense que percorrerá o itinerário do costume.

Pelas 21 horas terá lugar o segundo festival nocturno no aprazível local da Capela do Mártir, onde será então queimado o fogo estilo japonês, balonas e artifício; subindo aos seus respectivos corêtos as duas afamadas bandas, Nova de Pardilhó e Angejense, que debaixo da regência dos senhores Arnaldo de Vasconcelos e Elpidio Fontoura de Lima, se farão ouvir até à 1 hora do dia 5.

Dia 5 Terá então o seu desfecho este importante festejo, tendo esta comissão, que se não tem poupado a esforços, projectado uma autêntica surpresa.

No fim desta, a banda Angejense irá de novo percorrer as ruas da vila e visitar a comissão, para ver se eles em geral estão bem dispostos e se se prontificam a entrar novamente para o ano que se avizinha para a nova comissão.

Esperando pois, que esta encorajada comissão como é já praxe de todos os filhos de Angeja, no próximo ano nos traga muitas e valiosas surpresas.

A Comissão



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para permanentes, excursões,
grupos e viajantes. Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

—DE—

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhanes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

—DE—

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Santo António da Charneca BARREIRO

O barateiro do Bemformoso
—de—
Alvaro Bernardo Bastos

Movéis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desirmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemformoso, 181 e 181-A
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Albérico Marques

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Nesta oficina dá-se reparações e acessórios a bicicletas e motos, temos pneus e câmaras d'ar das melhores marcas.

Encarrega-se também nesta mesma casa de instalações eléctricas, vendendo-se qualquer qualidade de material para as mesmas.
Não fazer qualquer instalação sem consultar os nossos preços.

Oliveirinha—C. DO VALADO

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

ADEGA BOM VINHO

OS — ALMOÇOS JANTARES PETISCOS

FAISCAS VINHO BOM

Rua dos Douradores, 146 e 148 LISBOA

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balilla

Sem linhas exageradas e extravagantes o FIAT-Balilla reúne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a praso até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

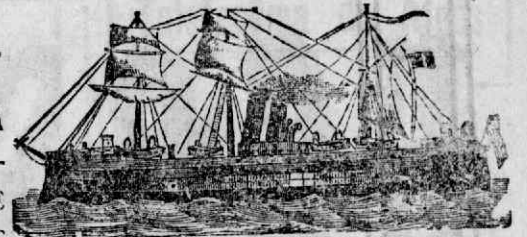
Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

VAGO

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Todos os portugueses que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

No preço da passagem está incluída a viagem de Lisboa ou Porto a Paris e desta cidade ao Porto de embarque.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Julho

- 4—Manhattan
- 11—President Harding
- 18—Washington
- 25—President Roosevelt

Agosto

- 1—Manhattan
- 8—President Harding
- 15—Washington
- 22—President Roosevelt
- 29—Manhattan

Sub-Agente em Aveiro—AMARO BRANQUINHO

Agentes Gerais-Portugal—GERMANO SERRÃO ARNAUD

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

OLIVEIRINHA

Largo da Feira

Nesta oficina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha oficina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria simililar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizaremos o vosso dinheiro.

«Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.